



Regulamento do

VII Campeonato Nacional de Trauma

2019 / 2020



28 DE OUTUBRO DE 2019

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO	
2. MISSÃO	3
3. OBJETIVOS	3
4. REFERÊNCIAS.....	3
5. INSCRIÇÃO	4
6. DESAFIO	4
7. REGRAS	6
8. PUBLICIDADE, PATROCÍNIOS E IMAGEM	7
10. EQUIPAMENTO.....	8
11. SAÚDE E SEGURANÇA.....	9
12. AVALIAÇÃO.....	9
13. RECLAMAÇÕES.....	10
14. PRÉMIOS.....	10
15. CLASSIFICAÇÃO GERAL	10
16. CONTACTOS.....	10
17. DATAS, LOCAIS E PROGRAMAS DO CAMPEONATO	10
18. ACIDENTES.....	10
19. DADOS PESSOAIS	10
20. SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS	10

1. INTRODUÇÃO

Os Bombeiros e outros profissionais do pré-hospitalar estão a ser solicitados para lidar com casos mais desafiantes do que alguma vez o foram. As suas competências na abordagem a vítimas em incidentes estão constantemente a ser desafiadas e colocadas à prova, exigindo uma constante adaptação e evolução.

O objetivo da Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento (ANSd) ao realizar o Campeonato Nacional de Trauma (CNT) é reunir um conjunto de equipas de técnicos de emergência não apenas para exibirem as suas capacidades, mas especificamente para melhorar as suas competências práticas, aprendendo e partilhando as suas experiências com todos os envolvidos neste projeto. Focando-se no desenvolvimento e promoção das competências em suporte de vida nas equipas de salvamento, permitir-lhes-á preencher o vazio terapêutico até à chegada de ajuda médica diferenciada.

O CNT não é apenas uma competição, é uma plataforma de aprendizagem, comparação de técnicas e competências por meio de uma avaliação de acordo com a metodologia da World Rescue Organisation (WRO). Encorajar os participantes a fazer um autoexame rígido e crítico das suas práticas, técnicas e conhecimento das ferramentas que vão utilizar.

2. MISSÃO

Proporcionar uma plataforma onde as equipas de socorro do país se possam encontrar de forma a melhorar e desenvolver os seus níveis de competência na abordagem da vítima de trauma.

3. OBJETIVOS

Providenciar os meios para que as equipas de salvamento demonstrem e partilhem as suas técnicas de abordagem á vítima de trauma através da simulação de vítima real.

Promover o desenvolvimento de técnicas incrementando os níveis de eficácia. Providenciar um programa de desenvolvimento para os profissionais de salvamento.

4. REFERÊNCIAS

Desenvolver uma atitude de “**SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR**” entre todos os profissionais, estimulando a criatividade e habilidade na resolução de situações novas e inesperadas e as boas práticas de abordagem e com equipamentos.

Enfatizar a segurança da vítima, equipa e cenário;

Incentivar os níveis de proficiência na abordagem pré-hospitalar.

5. INSCRIÇÃO

- a) A inscrição é obrigatória e tem de ser realizada através da plataforma disponibilizada para o efeito em www.ansd.pt.
- b) A formalização da inscrição implica o preenchimento do formulário, o upload da documentação exigida e o pagamento do valor da inscrição.
- c) A documentação exigida é:
 - a. Ficha de Inscrição;
 - b. Ficha de Responsabilidade Individual de todos os elementos da equipa devidamente preenchidas e assinadas;
 - c. Comprovativo de pagamento de inscrição para:

IBAN PT50 0007 0000 0011 8206 5292 3

- d) O preço da inscrição é definido pela data de pagamento. Se paga:
 - a. até ao 15º dia antes do primeiro dia da data do evento: 60€
 - b. entre os 15º e o 7º dia antes da data do primeiro dia do evento: 80€
- e) Caso não seja realizado o pagamento até 7 dias antes do primeiro dia da data do evento, a pré-inscrição poderá ser anulada e a vaga atribuída a outra equipa.
- f) A não participação da equipa por motivos alheios à ANSD não resultará em reembolso dos valores já pagos.
- g) Após validação do processo, a ANSD confirmará a inscrição por email.
- h) Não são validadas as inscrições cujos documentos não estejam devidamente preenchidos e validados pelo responsável da entidade.
- i) O incumprimento do descrito anteriormente, anula a inscrição.
- j) Cada entidade pode inscrever mais de uma equipa, mas cada equipa apenas se pode inscrever uma vez, sendo indiferente a série em que o realiza.
- k) Em caso de preenchimento da totalidade das vagas numa das séries, é concedida prioridade de inscrição até ao 7º dia antes da data do evento, à equipa de uma entidade sem inscrições no CNT sobre a última equipa a ser inscrita de uma entidade que detenha mais de uma equipa inscrita.

6. DESAFIO

O CNT está aberto a todos os técnicos de emergência com formação certificada em Emergência Pré-Hospitalar, de todos os Corpos de Bombeiros, Empresas e/ou Entidades que desejem participar;

- a) O número máximo de equipas participantes é de 32 (salvo alteração imposta excecionalmente pela ANSD), distribuídas pelas duas séries do campeonato:
 - a. 16 Equipas na 1ª Série do CNT realizada no território continental
 - b. 16 Equipas na 2ª Série do CNT realizada nos arquipélagos
- b) O CN Trauma é composto por duas categorias de simulações, serão realizadas as manobras Standard e Complexa.

Manobra Standard

Objetivo	As equipas demonstrarem possuir um conjunto de técnicas básicas de abordagem à vítima de trauma
Duração	Máximo 9 minutos para a abordagem à vítima e 1 minuto para passagem de dados
Constituição da equipa	1 Chefe de equipa e 1 socorrista
Número de vítimas	1 (uma)
Equipamentos	Os seleccionados pela equipa

Manobra Complexa

Objetivo	As equipas demonstrarem possuir um conjunto de técnicas básicas de abordagem à vítima de trauma
Duração	Máximo 9 minutos para a abordagem à vítima e 1 minuto para passagem de dados
Constituição da equipa	1 Chefe de equipa e 1 socorrista
Número de vítimas	2 (duas)
Equipamentos	Os seleccionados pela equipa

- c) As manobras são compostas por um lote de cenários com o mesmo grau de dificuldade, que são sorteados aleatoriamente pelas equipas;
- d) O sorteio das manobras e a ordem de participação é feito pela ANSD e divulgado atempadamente;
- e) As equipas em prova têm, obrigatoriamente, de ser constituídas por 2 elementos (chefe de equipa e socorrista);
- f) A cada equipa será proporcionado um debriefing, após cada uma das provas, de acordo com as considerações dos respetivos júris.

7. REGRAS

- a) Nenhuma equipa pode participar sem a autorização por escrito do Comandante do Corpo de Bombeiros/Empresa/Entidade;
- b) No caso de falta de comparência, reserva-se o direito à ANSD de substituição da equipa;
- c) Todos os membros da equipa estão obrigados a utilizar durante todo e qualquer exercício o seguinte equipamento de proteção individual (EPI):
 - a. Capacete com viseira (o socorrista pode utilizar um capacete sem viseira, desde que possua proteção ocular);
 - b. Botas com biqueira de aço ou reforçada;
 - c. Óculos de proteção;
 - d. Luvas de látex ou vinilo.
- d) Cada equipa será avaliada nas seguintes áreas, de acordo com a Grelha de Avaliação disponível para download em www.ansd.pt :
 - a. Segurança do local
 - b. Abordagem inicial da vítima
 - c. Exame primário
 - d. Gestão e evolução da abordagem
 - e. Exame secundário
 - f. Avaliação e gestão de lesões e sua condição
 - g. Escolha e manuseamento de equipamento
 - h. Comunicação e passagem de dados
- e) Todos os participantes devem manter a segurança em mente o tempo todo e utilizar o EPI nos momentos adequados durante as operações.
- f) A cada momento da evolução das manobras os jurados têm autoridade para deter qualquer ação considerada em violação das práticas de trabalho seguro. Tais violações poderão incorrer em penalidades de tempo, se as equipas insistirem em violações subsequentes;
- g) A organização garante os equipamentos essenciais ao exercício da prova.

- h) Todo o equipamento extra apresentado pelas equipas deve ser colocado à consideração da organização para prévia validação da sua utilização, podendo esta apresentar o mesmo às equipas para decisão conjunta entre todos os participantes;
- i) Todos os participantes são responsáveis pelo seu próprio EPI;
- j) A falta de qualquer elemento do EPI pode ser fator de penalização na pontuação da equipa, nos itens referentes à segurança.
- k) A organização não será responsável por qualquer dano ou perda de qualquer equipamento como resultado da participação neste evento;
- l) As equipas apresentar-se-ão na área de registo de equipas para acreditação, no horário designado para tal;
- m) A não comparência da equipa nos locais definidos e dentro dos horários previstos poderá ser considerada como falta de comparência;
- n) A equipa será confinada em local isolado para conferência de material até entrar em prova;
- o) Durante o confinamento não é permitida qualquer comunicação com o exterior, seja por meios de comunicação eletrónicos ou outros, sendo factor de exclusão a violação desta premissa.
- p) A equipa apenas sairá do confinamento por indicação da coordenação da prova.
- q) A prova começa e acaba por indicação do júri, idealmente através de apito.

8. PUBLICIDADE, PATROCÍNIOS E IMAGEM

- a) Só é permitida a publicidade de marcas, quando aplicadas diretamente sobre o EPI ou equipamento pessoal da equipa em uso na prova.
- b) O uso abusivo, descontextualizado ou considerado inadequado de publicidade, será moderado pela ANSD e poderá ser inibido, sem que sobre esta exista qualquer prejuízo ou processo compensatório imputável.
- c) A participação no evento inclui a cedência total e gratuita dos direitos de som e imagem recolhidos durante o evento.
- d) Os participantes poderão realizar registo de som e imagem da sua prova excluindo os momentos de debriefing.

9. CÓDIGO DE CONDUTA

- a) Qualquer comportamento considerado inadequado pode resultar na desclassificação da equipa;
- b) Deve imperar o “jogo limpo”, bem como o espírito desportivo, entre as diversas equipas;
- c) Todos os participantes devem respeitar as normas de segurança dos equipamentos.

10. EQUIPAMENTO

As equipas poderão escolher o equipamento adequado existente nos sacos de trauma fornecidos e nada poderão acrescentar exceto nos itens referidos como “equipamento individual”, onde será permitido cada elemento levar o seu.

A lista seguinte é indicativa e está sujeita a alterações.

Saco de abordagem de Trauma

- a. 1x Máscara de bolso;
- b. 1x Insuflador com máscara;
- c. 1x Conjunto de 6 tubos de Guedel;
- d. 1x Tubo nasofaríngeo de 7mm;
- e. 1x Tubo nasofaríngeo de 8mm;
- f. 1x Aspirador de secreções;
- g. 2x Máscara de adulto descartável de alta concentração (99%-100%);
- h. 1x Máscara pediátrica descartável de alta concentração (99%-100%);
- i. 1x Kit de primeiros socorros pequeno composto por:
 - 1) Ligaduras elásticas (2x 15cm + 2x 10cm + 1x compressiva 15cm);
 - 2) Compressas (2 gaze 20x15 + 1 gaze 20x40 + 5 gaze 10x10);
 - 3) Pensos absorventes (2x 10x10);
- j. 1x Soro fisiológico 100ml;
- k. 1x Iodopovidona 125ml;
- l. 1x Saco de gelo químico;
- m. 1x Saco de vômito;
- n. 1x Torniquete;
- o. 1x Esfigmomanómetro;
- p. 2x Luvas de exame descartáveis;
- q. 1x Penso Torácico;
- r. 1x Desfibrilhador Automático Externo (DAE);
- s. 1x Conjunto de colares cervicais;
- t. 1x Portátil de O₂;
- u. 1x Manta térmica.

Equipamento individual (contido no saco de abordagem)

- a. 1x Tesoura de corte;
- b. 1x Estetoscópio;
- c. 1x Lanterna pupilar;
- d. 1x Adesivo rolo.

Equipamento no cenário

- a. 1x Plano duro+ imobilizador de cabeça + cinto aranha;
- b. 1x Maca Scoop + 3 cintos;
- c. 2x Talas.

11. SAÚDE E SEGURANÇA

- a) Antes de cada manobra é feita uma avaliação do risco para garantir a segurança dos participantes, da vítima e dos espetadores. A avaliação de risco irá ocorrer ao longo das manobras, não só pela equipa participante, mas também pelo júri presente.
- b) Práticas inseguras/potencialmente inseguras serão interrompidas imediatamente;
- c) Os elementos do Júri são responsáveis pela segurança na área de simulação;
- d) Cabe ao Júri suspender a prova e retificar qualquer situação anómala que possa colocar em perigo algum elemento da equipa, vítima ou Júri.
- e) Após indicação do júri para fim de prova, não é permitida qualquer atividade adicional por colocar em risco a segurança de todos;
- f) Será definida uma palavra de segurança para utilização por qualquer dos elementos em prova sempre que a integridade física de alguém esteja ameaçada e que resulta na interrupção imediata da prova, sem prejuízo de contagem do tempo.
- g) Se, por qualquer motivo, algum item do equipamento de proteção individual da vítima for removido por um membro da equipa este deve ser repostado ou substituído antes que do exercício prosseguir;
- h) O acesso e permanência de pessoas estranhas ao evento em locais para além dos limites definidos pela organização para o normal funcionamento das provas está sujeito a autorização prévia da ANSD.

12. AVALIAÇÃO

- a) Cada equipa será avaliada por um painel de Assessores/Júris definidos para o efeito e claramente identificados em cada uma das provas;
- b) O feedback do Júri dado em prova prevalece sobre todos os outros recolhidos quer no cenário, quer eventualmente facultado pelas vítimas;
- c) O Júri pode recorrer ao feedback das vítimas para detalhes da avaliação;
- d) Os elementos do Júri podem permanecer e circular no interior da área de trabalho, evitando interferir no desenrolar dos exercícios;
- e) Os critérios de avaliação das manobras são os praticados pela World Rescue Organisation e estão disponíveis para consulta no site da ANSD;
- f) O Júri procede ao registo de todos os pontos incluídos na avaliação em impresso próprio para o efeito e de consulta reservada à ANSD;
- g) Todas as equipas terão direito a um debriefing após a sua prestação.

13. RECLAMAÇÕES

Todas as reclamações deverão ser apresentadas oficialmente por escrito à ANSD.

14. PRÉMIOS

São premiados os três primeiros lugares da classificação geral e a melhor equipa de cada uma das categorias (Standard e Complexa).

15. CLASSIFICAÇÃO GERAL

- a) Existe apenas uma classificação geral, obtida em resultado do somatório das provas das duas séries;
- b) Têm acesso ao Campeonato Mundial de Trauma (World Rescue Challenge) as três primeiras equipas da classificação geral (salvo condições impostas pela World Rescue Organisation);
- c) Em caso de alteração do número de vagas ao WRC2020, as equipas presentes serão sempre definidas de acordo com classificação geral obtida.

16. CONTACTOS

Informações e/ou esclarecimentos adicionais deverão ser reportados ao secretariado através dos emails: geral@ansd.pt, pre-hospitalar@ansd.pt ou eventos@ansd.pt

17. DATAS, LOCAIS E PROGRAMAS DO CAMPEONATO

Datas, locais e programas das duas séries do CNT serão divulgados no site da ANSD.

18. ACIDENTES

A organização não se responsabiliza por qualquer acidente que ocorra durante o evento.

19. DADOS PESSOAIS

Os dados pessoais recolhidos são guardados e de acesso exclusivo pela ANSD, servirão apenas para o fim que foram recolhidos e não serão partilhados ou cedidos a terceiros.

20. SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS

Qualquer situação não prevista neste regulamento será apreciada pela ANSD e resolvida em conformidade e de acordo com a legislação portuguesa em vigor.